

DOCS Nº 020 a 033

Série Educação e Desenvolvimento Municipal
"A democratização do ensino em 15
municípios brasileiros".

MEC

1993

A Democratização do Ensino em 15 Municípios Brasileiros

APRESENTAÇÃO

INICIATIVA



REALIZAÇÃO



APOIO



MEC

Ministério da Educação e do Desporto

A educação brasileira apresenta profundas distorções. Entre essas, avulta a questão da *qualidade*. É fato que, nas últimas décadas, o País fez progressos significativos no campo do atendimento à demanda: avançamos em direção à universalização das oportunidades educacionais.

Contudo, os desníveis aparecem quando se compara o atendimento em nível regional; quando se aprecia os dados relativos ao campo/cidade; quando se considera as populações mais necessitadas que se concentram na periferia das grandes áreas metropolitanas; quando se examina a população na faixa etária da obrigatoriedade escolar segundo a renda familiar; quando se analisa dados estatísticos relativos à repetência, à evasão e à escolaridade média dos brasileiros.

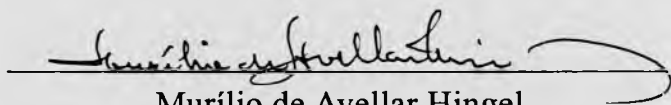
É indispensável reverter esse quadro: a educação básica tem de se colocar como prioridade absoluta no conceito de *educação para todos*, referencial internacionalmente reconhecido para o alcance da cidadania plena e, portanto, da democracia e da melhoria da qualidade de vida.

Na presente década essa meta precisa revestir-se do caráter de verdadeiro compromisso nacional, envolvendo os níveis de governo e a sociedade como um todo, incluindo as organizações não governamentais.

Nesse sentido, a iniciativa do UNICEF, no âmbito do *Pacto pela Infância*, encontrou respaldo no Centro de Pesquisas para Educação e Cultura (CENPEC), que em seu trabalho traz ao conhecimento geral o esforço realizado por 15 municípios brasileiros, dentre outros que têm realizado progressos consideráveis na oferta de serviços educativos de boa qualidade.

A experiência passada, quando tive a oportunidade de atuar como Secretário Municipal de Educação de Juiz de Fora (1967-1973) e, em seguida, na condição de Assessor Técnico do MEC envolvido com o PROMUNICÍPIO, leva-me a acreditar fortemente no papel que o Município tem a desempenhar no campo da educação básica. No meu entendimento, a educação básica é fundamentalmente de caráter local (familiar e comunitário). Eis por que o Município é o ente mais indicado para promovê-la, especialmente no contexto do planejamento articulado com os respectivos Estados e da definição das políticas estabelecidas pelo MEC para todo o País.

Brasília, junho de 1993.


Murílio de Avellar Hingel
Ministro de Estado da Educação e do Desporto

Não basta levar todas as crianças à escola, sonho maior de um país que trata bem seus cidadãos, é preciso fazer com que elas permaneçam, progridam e aprendam. Em pelo menos 15 municípios brasileiros isso é realidade ou está perto de vir a ser. *Educação e Desenvolvimento Municipal* é uma coleção de *Estudos de Caso* que registra a ação destes municípios, no período 1989/1992.

Universalizar o ensino fundamental é uma das metas da *Conferência Mundial de Educação para Todos*, realizada em Jomtiem, Tailândia, em 1990, e do *Encontro Mundial de Cúpula pela Criança*, ocorrido em Nova Iorque, no mesmo ano. Garantir que todas as crianças brasileiras possam concluir o 1º grau é objetivo não apenas das grandes conferências internacionais. O Brasil tem demonstrado, em seus bolsões organizados e conscientes, a mesma preocupação.

A Constituição Brasileira estabelece grandes responsabilidades para os Estados e Municípios. Juntos têm o mandato de prestar e melhorar o serviço fundamental. Segundo dados de 1990, 53,3% das matrículas eram estaduais e 32,2%, municipais. São números suficientes para reconhecer a importância da esfera municipal na obra a ser construída.

O processo de consolidação do federalismo brasileiro destaca a esfera local como unidade dinâmica e em movimento. As administrações municipais que assumiram em 1993 têm pela frente desafios de grande porte e, ao mesmo tempo, os prefeitos cada vez mais procuram caminhos que ofereçam respostas aos anseios da sociedade.

Para mudar a realidade, é preciso olhar as lições apreendidas nestes 15 municípios, reconhecer o que é válido e avançar gradativamente até o dia em que todas as crianças alcancem o ensino fundamental, na idade certa.

A coleção *Educação e Desenvolvimento Municipal* inclui municípios das regiões Sul, Sudeste e Nordeste, de nove Estados brasileiros (Rio Grande do Sul, Paraná, Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Ceará e Piauí). Municípios de pequeno, médio e grande portes, escolhidos de forma heterogênea. Foram incluídos por serem exemplos de trabalho árduo, sério e consequente para mudar o triste perfil da educação brasileira de 1º grau.

Diversidade e criatividade são palavras que descrevem bem a sua variedade. As respostas de cada um são reflexo da conjuntura específica. Mas entre eles há algo em comum: a vontade política. Ela é o carro-chefe das mudanças. Com ela mobilizam-se todos os que têm compromisso com a Escola, na sua mais perfeita tradução.

Como Secretário Executivo do *Pacto pela Infância*, o UNICEF apóia as atividades que visem o bem-estar físico, mental e social das crianças brasileiras e de todo o mundo, especialmente os filhos das classes populares. Cabe ao UNICEF divulgar para o Brasil e para todo o planeta as experiências bem-sucedidas em defesa da sobrevivência, proteção e envolvimento das crianças. Por isso, sua participação neste trabalho. ☺

11.6.1.1

Agop Kayayan
Representante do UNICEF no Brasil
Secretário Executivo do Pacto pela Infância

**A SÉRIE *EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL*
CONTOU COM A COLABORAÇÃO DAS SEGUINTE PESSOAS:**

PORTO ALEGRE/RS:
Esther Grossi
Ex-Secretária de Educação

IJUÍ/RS:
Maria Luiza Lucchese
Secretária de Educação

MARINGÁ/PR
Ricardo José Magalhães Barros
Ex-Prefeito

MARECHAL CÂNDIDO RONDON/PR
Venilda Saatkant
Ex-Secretária de Educação

VITÓRIA/ES:
Odete Cecilia Alves Veiga
Ex-Secretária de Educação

JAGUARÉ/ES:
Léa Márcia Amorim de Freitas
Ex-Secretária de Educação

BELO HORIZONTE/MG
Maria Lisboa de Oliveira
Ex-Secretária de Educação

SÃO JOSÉ DA VARGINHA/MG
Sílvio Martins
Ex-Prefeito

CONCHAS/SP:
Paulo Nunes de Almeida
Ex-Prefeito

RESENDE/RJ
Noel de Carvalho
Ex-Prefeito

JABOATÃO DOS GUARARAPES/PE
Arlindo C. de Queirós
Diretor do Departamento de Ensino

ICAPUÍ/CE
Augusto Álvaro de Jerônimo Gomes
Ex-Secretário de Educação

IGUATÚ/CE
Antônia Anízia Gonçalves Moreira
Ex-Secretária de Educação

DOM INOCÊNCIO:
Manoel Lira Parente
Prefeito e Diretor da Fundação Ruralista

SÃO RAIMUNDO NONATO/PI
Níede Guidon
Fundação Museu do Homem Americano